

Neste tempo de crise no Mundo –

O QUE PODEMOS NÓS FAZER?

Rezemos as Orações de Fátima

Este artigo segue a transcrição de uma alocução proferida pelo Padre Nicholas Gruner na nossa Conferência de Outubro de 2006 – *Fátima: A Última Oportunidade para a Paz no Mundo*. As suas palavras são perenes – como a Verdade sempre o é. Aqui, o Padre Gruner dá-nos coragem para estarmos vigilantes e atentos à Mensagem que Nossa Senhora envia a cada um de nós para a nossa salvação. Diz-nos ele que chegou o momento de nos erguermos e unirmos forças.

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D. (Cand.)

Porque desde 1917 ignorámos os pedidos de Nossa Senhora de Fátima, já houve 1.686 Milhões de mortes violentas causadas pela guerra, sem contar os feridos. Só os Estados Unidos já gastaram mais de 1.564 Milhões de dólares em conflitos militares. No entanto, ouço leigos que me dizem: “-Não posso fazer nada!” Ouço sacerdotes, Bispos e até Cardeais a dizerem o mesmo. Se não podemos fazer nada, se tudo o que temos a fazer é sentar-nos e esperar que venha o inevitável Anticristo – então, na verdade, estamos numa condição muito lastimosa e triste.

Mas eu não acredito que Deus nos tenha deixado assim. O que me parece é que toda a gente tem medo. As pessoas não querem que se riam delas. Não querem ser consideradas fora do normal – acreditam que a força está nas maiorias.

O nosso primeiro receio vem de nós próprios. Não queremos parecer estranhos nem destacar-nos dos outros. Mas, infelizmente, é-nos pedido que nos destaquemos dos outros; é-nos pedido que façamos algo diferente dos nossos contemporâneos; é-nos pedido, em primeiro lugar, que pensemos pela nossa própria cabeça.

A Virgem Santíssima diz-nos: “-Só Eu lhes posso valer”. À Lúcia, a Senhora pediu que comunicasse ao Papa: “-Eu ainda estou à espera da Consagração da Rússia; Sem essa Consagração, a Rússia não poderá converter-se”. É algo bastante definitivo – sem a Consagração da Rússia, o Mundo não pode ter Paz.

Temos ouvido toda a espécie de planos para a paz. Se começarmos pelos tempos mais recentes, vemos George Bush a fazer a guerra contra o terrorismo para obter a paz. Mas até à data ainda não conseguimos paz nenhuma – pelo contrário, apenas mais baixas. Não temos mais paz. Tivemos o General David Petraeus que, estando presente na zona de combate, afirmou que esta guerra continuará ao longo das duas próximas gerações. E isso é o melhor que eles têm para nos oferecer em prol da paz mundial – a guerra ao longo das duas próximas gerações!



2016 é o 100º Aniversário das três aparições do Anjo Precursor que apareceu aos pequenos videntes de Fátima para preparar os Três Pastorinhos para as aparições de Nossa Senhora, em 1917. O Anjo ensinou-lhes orações eficazes e a reverência para com Nossa Senhora e o Santíssimo Sacramento. Leia-se mais sobre isto na página 12.

Porque é que temos de esperar que alguém levante a voz? Porque é que temos de esperar, quando temos uma boca para falar; quando sabemos a verdade; e quando

podemos falar da Mensagem de Fátima àqueles que nos rodeiam? Não estamos sem recursos. Devemos lembrar-nos de que, quando Nossa Senhora apareceu a 13 de Maio aos três Pastorinhos, a Jacinta contou à mãe o sucedido e as notícias espalharam-se. No mês seguinte, Junho, já vieram 50 pessoas; 5.000 em Julho; 15.000 em Agosto; 30.000 em Setembro e 70.000 em Outubro – unicamente por notícias passadas de boca em boca. 70.000 pessoas não é um numero nada pequeno. E reuniram-se ali porque as pessoas fizeram aquilo que podiam.

Todos nós podemos fazer alguma coisa. Podemos comunicá-lo aos nossos amigos, e se alguns dos nossos amigos se rirem de nós, não deixemos que isso nos perturbe. Se eles não são dignos de ouvir a Mensagem, então vamos ter com outros. O Leitor ficará surpreendido pelo facto de algumas pessoas que esperava que estariam interessadas em ouvir a Mensagem de Fátima – não a ouçam. E ficará surpreendido pelo facto de outras pessoas, que não esperava que estivessem minimamente interessadas em ouvir, fiquem muito comovidas com esta Mensagem.

Deus ainda não concedeu ao Papa a graça necessária para ele levar a cabo a Consagração, mas *deu-nos a nós* o conhecimento da Mensagem de Fátima e dos pedidos de Nossa Senhora e Ele quer que façamos algo. Temos que ultrapassar a mentira que dizemos a nós próprios – essa desculpa que damos a nós próprios – de que não podemos fazer nada.

Em primeiro lugar, podemos rezar. Isso é o mais importante – rezar e sacrificar-nos. Nossa Senhora ensinou os pastorinhos a rezar. Mas primeiro, tinha-lhes o Anjo ensinado a seguinte oração:

“Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam!”

O Anjo ensinou-lhes como a rezarem quando estavam sozinhos – prostrando-se com a testa tocar no chão, repetindo esta oração uma e outra vez, hora após hora. Com efeito, no primeiro dia em que o Anjo lhes apareceu, os Pastorinhos rezaram desde as 11:00h da manhã até as 20:00h da noite.

O Anjo também lhes ensinou uma segunda oração de adoração:

“Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E, pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.”

Assim, o Anjo ensinou-lhes como rezar em adoração e com Esperança, Fé e Caridade, e como pedir perdão por todos os pecadores que não rezem, não adorem, não esperem, e que não amem a Deus. Ensinou-lhes também como oferecer os méritos do Sagrado Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria, como oferecer o

Santíssimo Corpo e Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo presente no Santíssimo Sacramento, e também como rezar esta oração em reparação, porque Nosso Senhor está muito ofendido por esses pecados. Também lhes ensinou como rezar pela conversão dos pecadores. Outra insistência: reparação, oração, e sacrificios. Deveríamos saber estas orações de cor (Há pagelas que podem adquirir no Fatima Center)

Quando, a 13 de Maio, Nossa Senhora abriu as mãos e a luz das Suas mãos caiu no interior do coração dos Pastorinhos, eles rezaram esta oração todos juntos, ao mesmo tempo, sem nunca a terem ouvido antes:

“Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro. Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.”

Repare-se que na oração se fala da crença em Deus, da crença na Santíssima Trindade, e da crença no Santíssimo Sacramento. Todos estes conceitos são ensinados aos Pastorinhos pela oração e pelo exemplo.

A 13 de Julho, a Virgem Santíssima ensinou-lhes outra oração para rezarem ao fim de cada dezena do Terço:

“Ó meu Jesus! Perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno, levai as alminhas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.”

Pedimos a Deus, em primeiro lugar, que nos perdoe os nossos pecados; e depois rezamos por todos aqueles que precisam da misericórdia de Deus para se salvarem do Inferno.

No mesmo dia, a Virgem Santíssima ensinou-lhes também como haviam de rezar e de se sacrificar pelos pecadores:

“Ó Jesus! É por Vosso amor, pela conversão dos pecadores, e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.”

Certo dia, quando a Lúcia e o Francisco falavam com alguns peregrinos, eles perguntaram-lhes: “-Nossa Senhora pediu que rezassem pelos pecadores?” Surpreendentemente, a Lúcia respondeu: “-Não”. Quando depois o Francisco estava sozinho com a Lúcia, disse-lhe: “-Mas pediu, sim! Ela pediu-nos para rezarmos pelos pecadores!” Mas a Lúcia corrigiu-o: “-Não! Ela pediu-nos para *rezarmos e nos sacrificarmos* pelos pecadores.”

Isto faz-me lembrar aquela história do Santo Cura de Ars, a quem um pároco vizinho certa vez perguntou: “-Porque será que Deus não ouve as minhas orações pela conversão de um pecador da minha paróquia? Há muito que rezo por ele e Deus não ouve as minhas preces.” O Santo Cura de Ars respondeu-lhe, começando por lhe perguntar: “-O Senhor Padre também está a oferecer sacrificios por essa intenção?” Se também se sacrificar, Deus ouvirá a sua oração.” Então o pároco fez jejuns por intenção daquele pecador, e umas semanas depois voltava para contar ao Cura de Ars o que tinha

acontecido: “-O meu pecador já se converteu!” A Lúcia também nos diz que devemos não só rezar, mas rezar e sacrificar-nos pelos pecadores.

Foi em Agosto de 1931 que Nosso Senhor em Pessoa ensinou à Irmã Lúcia duas orações – que são as únicas que não são difundidas por quase nenhum outro grupo que promova a Mensagem de Fátima. Quando ela estava na capela do seu convento [das Doroteias] a rezar pela conversão da Rússia, de Espanha, de Portugal, da Europa e do Mundo inteiro, apareceu-lhe Nosso Senhor e disse-lhe: “-Consolas-Me muito pedindo-Me a conversão dessas pobres nações.” Gostaria de salientar que Nosso Senhor sabe muito bem que não é apenas a Rússia que precisa de conversão, mas também a Espanha, Portugal, a Europa, e o Mundo inteiro. Não se trata de a Rússia ser má e todos nós sermos bons. Com efeito, Deus sabe que todos nós precisamos de conversão e estava muito satisfeito com as orações da Irmã Lúcia pela conversão de todos esses países e do Mundo inteiro.

Disse Nosso Senhor:

“-Consolas Me muito... Pede-o também a Minha Mãe muitas vezes.”

Depois, Jesus ensinou duas orações, para [nós e] a Irmã Lúcia as rezar[mos] frequentemente. A primeira oração é assim:

“Doce Coração de Maria, sede a salvação da Rússia, de Espanha, de Portugal, da Europa e de todo o mundo.”

“Doce Coração de Maria!” Repare-se que aqui temos Jesus referindo-Se a Sua Mãe como *“Doce Coração de Maria”*. Quando eu rezo e ofereço estas orações, dependendo do sítio onde estou, também acrescento outros países:

“Doce Coração de Maria, sede a salvação da Rússia, de Espanha, de Portugal, da Europa, do Canadá, dos Estados Unidos e de todo o mundo.”

Podem acrescentar, evidentemente, o nome do vosso país. A Irmã Lúcia costumava rezar pelos seus dois países: Espanha, país onde vivia como religiosa Doroteia, e Portugal, o país onde nascera.

A segunda oração que Nosso Senhor nos ensinou a rezar pelos nossos países é:

“Pela Vossa pura e Imaculada Conceição, ó Maria, alcançai-me a conversão da Rússia, de Espanha, de Portugal, da Europa e de todo o mundo.”

Há, portanto, sete orações que pertencem à Mensagem de Fátima e devemos aproveitar de todas elas, mas Nossa Senhora insistiu especialmente para que rezássemos o Terço. A 13 de Maio disse:

“Rezem o Terço todos os dias, para alcançarem a Paz para o mundo.”



O Padre Gruner na Irlanda, proferindo uma das suas últimas alocações sobre a necessidade de viver a Mensagem de Fátima

Sempre que a Senhora descia até Fátima, trazia o Terço na mão e falava sobre ele.

Quando, em 1925, Nossa Senhora veio pedir as Comunhões de Reparação, explicou que o Seu Coração está trespassado por espinhos. Foi primeiro o Menino Jesus que o explicou a Lúcia quando disse:

“-Tem pena do Coração de tua Mãe Santíssima que está coberto de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Lhe cravam, sem haver quem faça um acto de reparação para os tirar.”

Nossa Senhora disse então:

“-Olha, minha filha, o Meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos Me cravam, com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de Me consolar e diz que, a todos aqueles que durante 5 meses, no Primeiro Sábado, se confessarem recebendo a Sagrada Comunhão, rezarem um Terço e Me fizerem 15 minutos de companhia meditando nos 15 mistérios do Rosário com o fim de Me desagrar, Eu prometo assistir-lhes, na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação.”

Por isso devemos rezar o Terço em reparação. Especialmente nos Primeiros Sábados rezemos o Terço e meditamos sobre os 15 mistérios do Rosário. É proveitoso para nós darmos-nos conta de que temos o poder do Terço; que podemos mudar o rumo da humanidade rezando o Terço, e precisamente com a intenção da Consagração da Rússia.

No Verão de 1916, o Anjo instruiu os Pastorinhos a sacrificarem-se, e a Lúcia perguntou-lhe: “-Como nos havemos de sacrificar?” Respondeu ele:

“-De tudo o que puderdes, oferecei a Deus um sacrifício, em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores.”

E depois em 1917, a 13 de Julho, a Virgem Santíssima disse:

“- Sacrificai-vos pelos pecadores, e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: "Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria".

Chegou o momento de nós pensarmos e ouvirmos – de pensarmos por nós próprios, tendo ouvido aquilo que Nossa Senhora nos comunica quando diz:

“-Só Eu lhes poderei valer” – e ainda – “-Sem essa Consagração, a Rússia não poderá converter-se, nem o mundo terá paz.”

Eu poderia dissertar sobre este assunto e dizer por que razão acredito que isto é mesmo assim; e alguns até achariam muito interessante; mas a verdade é que foi mesmo isto que Nossa Senhora disse em Fátima.

Resolvamo-nos a imitar e pôr em prática aquilo que aprenderam os Pastorinhos de Fátima.

-Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós!